



Autores

**Bárbara Vasconcelos
Denize dos Santos Ortiz
Ellen Thays Brandão
Joaquim Leitão Júnior
José Antonio Branco
Valéria Isabel dos Santos**

Coordenador

Higor Vinicius Nogueira Jorge

LÍNGUA PORTUGUESA

para Carreiras Policiais

2024

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

ADVÉRBIOS	ADJUNTO ADVERBIAL
PREPOSIÇÃO	CONECTIVO
CONJUNÇÃO	CONECTIVO
INTERJEIÇÃO	NÃO POSSUI

8. SINTAXE

A sintaxe é a parte da gramática que estuda as relações que as palavras estabelecem dentro da oração, determinando suas funções.

CONCEITOS INICIAIS:

FRASE

ORAÇÃO

PERÍODO

FRASE:

É todo enunciado com sentido completo.

Observe:

- Fogo!
- Socorro!
- Silêncio.
- Estou com frio.
- Preciso viajar...

A frase que não apresentar verbos, será uma frase nominal. Aquela que apresentar verbo, será uma frase verbal e também será chamada de oração e período.

TIPOS DE FRASES:

- 1) FRASE DECLARATIVA
- 2) FRASE EXCLAMATIVA
- 3) FRASE INTERROGATIVA
- 4) FRASE IMPERATIVA

FRASES DECLARATIVAS:

São aquelas que são usadas para afirmar ou negar algo.

Exemplos:

- Estudar transforma vidas.
- Eu não como sushi.
- Albert Einstein era um físico genial.

FRASES EXCLAMATIVAS

São aquelas que são usadas para expressar surpresa, admiração ou mesmo susto ou espanto.

Exemplos:

- Eu te amo!
- Que susto!
- Que presente lindo!

FRASES INTERROGATIVAS

São aquelas que são usadas para expressar perguntas, diretas ou indiretas.

Exemplos:

- Que horas iremos?
- Não sei que horas iremos.

- Eu preciso chegar às 10h?
- Eu não sei que horas preciso chegar.

FRASES IMPERATIVAS

São aquelas que são usadas para expressar ordem, pedido ou conselho.

Exemplo:

- Antônio, venha logo!
- Beba água.
- Durma cedo.

8.1. Oração

É a frase, ou parte da frase, que apresenta verbo ou locução verbal.

Observe os exemplos:

O VERBO É A BASE!

- O Brasil é um país de proporções continentais.
- Estude que passará.
- As apostilas já estão prontas.
- Meu filho pediu um livro.

8.2. Período

É a frase que apresenta uma ou mais orações (verbos) Quando possuir apenas um verbo, será um período simples. Quando possuir mais de um verbo, será um período composto.

Cabe ressaltar que o período terminará sempre que ocorrer um destes sinais de pontuação:

Ponto final (.)

Ponto de exclamação (!)

Ponto de interrogação (?)

Reticências (...)

EXEMPLO:

Não sei/ qual dos materiais serão usados pelo colégio.

Possui duas orações:

1º oração: Não sei/

2º oração: /qual dos materiais serão usados pelo colégio. (Locução verbal)

8.3. Sintaxe do período simples

TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO:

- SUJEITO
- PREDICADO

Sujeito:

O sujeito é o termo da oração a qual se declara algo.

Atenção:

O SUJEITO poderá ser representado por:

- 1) Substantivo (ou palavra substantivada)
Exemplo: Pedro comprou o anel. (Sujeito: o substantivo Pedro)
O calar é ouro. (Sujeito: palavra substantivada “o calar”)
- 2) Pronome pessoa do caso reto ou oblíquo
Exemplo: Eles irão viajar. (Sujeito: pronome “Eles”)

- 3) Pronomes: demonstrativos, relativos, interrogativos ou indefinidos.

Exemplo: Aquela casa é linda. (Sujeito: pronome demonstrativo “Aquela casa”)

- 4) Numeral

Exemplo: Os dois irão se casar. (Sujeito: numeral “Dois”)

- 5) Oração subordinada substantiva subjetiva* (veremos mais adiante)

Exemplo: É provável que ele chegará hoje.

PARA ENCONTRAR O SUJEITO: ENCONTRE O VERBO E PERGUNTE: QUEM É QUÊ(...)? OU O QUE É QUÊ(...)? A RESPOSTA SERÁ O SEU SUJEITO.

EXEMPLOS:

JOÃO AMA MARIA.

ENCONTRE O VERBO: AMA

PERGUNTE AO VERBO: QUEM É QUE AMA MARIA?

RESPOSTA SERÁ SEU SUJEITO: JOÃO.

O FUTEBOL É UM JOGO FAMOSO NO BRASIL.

ENCONTRE O VERBO: É

PERGUNTE AO VERBO: O QUE É QUÊ É FAMOSO NO BRASIL?

RESPOSTA SERÁ SEU SUJEITO: O FUTEBOL.

Tipos de Sujeito

- 1) Sujeito determinado (simples, composto e oculto) a depender da quantidade de núcleos ou da desinência verbal, no caso do sujeito oculto.

Observe:

- Sujeito simples: apenas um núcleo.

Exemplos:

A mulher espartana praticava muitos esportes. (Núcleo do sujeito: mulher)

Os filhos presentearam o pai. (Núcleo do sujeito: filhos)

MESMO APRESENTANDO PLURAL, POSSUI APENAS 1 NÚCLEO.

- Sujeito composto: mais de um núcleo.

Exemplo:

A mulher e o homem praticavam muitos esportes. (Núcleos: mulher e homem)

João e Maria são personagens da história. (Núcleos: João e Maria)

- Sujeito Oculto (desinencial): não se apresenta de forma explícita, mas pode ser encontrado por meio do contexto ou forma verbal.

Atenção: outras nomenclaturas para o sujeito oculo são: elíptico, implícito ou subentendido.

Exemplos

Anunciaram o nascimento do filho. (Sujeito oculo: Eles)

Estamos muito orgulhosos! (Sujeito oculo: Nós)

Falei de você na terapia. (Sujeito oculo: Eu)

Em caso de sujeito oculo, toda oração será o predicado!

- 2) Sujeito indeterminado: não é possível determinar, nem pelo contexto nem pela forma apresentada pelo verbo. (Desinência verbal)

É o sujeito quem faz a referência, todavia não é possível identificar.

Neste tipo de sujeito, percebe-se verbos que estão flexionados em 3º pessoa do plural ou também flexionado na 3º pessoa do singular, acrescido da partícula –se. Outra forma de indeterminar o sujeito é com verbo no infinitivo impessoal.

Exemplos:

- Esqueceram de trancar o carro. (Sabemos que alguém esqueceu, mas não podemos identificar quem)
- Precisa-se de consultores. (Aqui, da mesma forma, percebe-se que alguém precisa de consultores, mas não podemos identificar)
- Fumar faz muito mal à saúde. (Verbo no infinitivo impessoal)

3) Sujeito inexistente: em casos de verbos impessoais; aqueles que indicam fenômenos da natureza (chover, nevar, anoitecer), tempo decorrido (ser, fazer), existência ou acontecimento (haver)

É também chamada de oração sem sujeito.

Exemplos:

Choveu muito em Curitiba.

Faz dois anos que passei no concurso.

Há muita gente no parque.

Aguardo a encomenda faz dez dias.

De olho no resumo:

TIPO DE SUJEITO	REGRA	EXEMPLOS
SIMPLES	UM NÚCLEO	Eu amo você.
COMPOSTO	MAIS DE UM NÚCLEO	Paula e Ana chegaram cedo.

OCULTO	NÃO ESTÁ EXPLÍCITO. SERÁ ENCONTRADO POR MEIO DA DESINÊNCIA VERBAL	Amamos caminhar na praia.
INDETERMINADO	3ºpp ou 3ºos Ou com verbo no infinitivo impessoal	Escreveram eu nome no quadro.
INEXISTENTE	Verbos que indiquem fenômeno da natureza ou tempo decorrido	Anoiteceu mais cedo hoje.

Predicado:

O predicado é aquilo que é declarado a respeito do sujeito.

Pode apresentar dois tipos de verbo, os chamados verbos de ligação e também os verbos significativos.

O verbo de ligação é aquele tem como função apenas relacionar/ligar o sujeito da oração ao seu predicativo (característica ou qualificação).

O verbo significativo é aquele que necessariamente expressa uma informação, indicando uma ação.

Poderá, neste contexto, ser analisado como verbo intransitivo ou transitivo; conceitos que veremos mais à frente.

Tipos de Predicado

- 1) Nominal: o núcleo é um nome e exerce a função de predicativo do sujeito.

Exemplo: O estudante parece disposto. (Parece: verbo de ligação + *disposto*: predicativo do sujeito)

- 2) Verbal: o núcleo é um verbo e exerce a função de núcleo do predicado. Exemplo: As folhas caem no outono

(Verbo intransitivo: caem + adjunto adverbial de tempo: no outono).

- 3) Verbo-nominal: apresentará um núcleo nominal (predicativo do sujeito) e um núcleo verbal. Exemplo: A criança saiu de casa alegre (verbo intransitivo: saiu + predicativo do sujeito: alegre).

COMO IDENTIFICAR O TIPO DE PREDICADO:

- 1) ENCONTRE O SUJEITO: o que sobrar da frase será o predicado.
- 2) LOCALIZE NO PREDICADO:
TEM VERBO DE LIGAÇÃO E PREDICATIVO (CARACTERÍSTICA DO SUJEITO) = PREDICADO NOMINAL
TEM VERBO TRANSITIVO OU INTRANSITIVO = PREDICADO VERBAL
TEM VERBO TRANSITIVO OU INTRANSITIVO + PREDICATIVO DO SUJEITO = PREDICADO VERBO-NOMINAL

8.4. Termos integrantes da oração

Os termos integrantes da oração são:

- **Complemento nominal**

É o termo que irá completar o sentido de um nome.

Observe:

Eu tenho saudades de você.

- **Complemento verbal:** objeto direto/indireto

Objeto direto: sem apresentar preposição, complementa o sentido do verbo.

Exemplo: Eu amo chocolate branco.

Objeto indireto: a preposição é obrigatória para complementar o sentido do verbo.

Exemplo: Eu gosto de chocolate branco.

- **Agente da passiva**

É o termo da oração que pratica a ação que foi trazida pelo verbo em caso de voz passiva.

Exemplo: A bebida foi trazida por ele. (Na voz ativa ficaria: Ele trouxe a bebida)

8.5. Termos acessórios da oração

- **ADJUNTO ADNOMINAL**

É o termo da oração que irá determinar ou especificar um substantivo.

Exemplo: As melhores receitas foram deixadas pelos nossos pais.

As e melhores: adjunto adnominal de “receitas”

Os e pelos (por+o): adjunto adnominal de “avós”

- **ADJUNTO ADVERBIAL**

É o termo da oração que apresenta a semântica dos advérbios.

Exemplo:

João chegou ontem.

- **APOSTO**

Tem como função explicar ou acrescentar alguma informação.

Exemplo: Meu filho, Eduardo, ganhou um livro.

Atenção: o aposto pode aparecer antes ou depois do termo a qual se especifica algo, mas sempre estará entre vírgulas, ou outros sinais de pontuação, como os dois pontos e travessão.

- **VOCATIVO**

Os vocativos são termos isolados, que não apresentam nenhuma função na oração.

Tem como objetivo fazer um chamamento ou interpelação.

Exemplos:

Mãe, eu vou chegar tarde!

Ó, meu amor, isso não se faz.

8.6. Sintaxe do período composto

Atenção: o período composto é aquele que possui mais de uma oração.

1) COORDENAÇÃO

No período composto por coordenação, as orações serão ligadas pelo sentido, mas são independentes sintaticamente.

Aquelas que não possuírem síndeto (conectivo) serão chamadas de **assindéticas**. Por exemplo: Vim, vi, venci.

As que possuem síndeto (conectivo) serão classificadas em cinco tipos:

- **Aditivas:** ideia de acréscimo, adição;
Exemplo: Chegamos ao clube e nadamos.
- **Adversativas:** ideia de contraste, oposição;
Exemplo: Trabalha, mas nunca guarda seu dinheiro.
- **Explicativas:** ideia de explicação, motivo;
Exemplo: Maroca não sabe da novidade, porque ainda não contei.
- **Alternativas:** ideia de alternância, exclusão;
Exemplo: Ora diz que me ama, ora diz que me odeia.
- **Conclusivas:** ideia de conclusão;
Exemplo: São adultos, logo irão viajar sozinhos.

PRINCIPAIS CONECTIVOS UTILIZADOS	
ADITIVAS	E, nem, bem como, não só, mais também
ADVERSATIVAS	Mas, porém, todavia, contudo, não obstante, no entanto, entretanto
ALTERNATIVAS	Ou, ou...ou, quer...quer, ora...ora, já...já, seja...seja
EXPLICATIVAS	Que, porque, pois (antes do verbo), porquanto
CONCLUSIVAS	Assim, logo, portanto, então, por isso, desse modo, por conseguinte, dessa forma, pois (deslocado)

2) SUBORDINAÇÃO

No período composto subordinação, temos uma oração principal e uma oração subordinada à oração principal. Por isso, indicam dependência entre os elementos.

Podem ser classificadas em:

- **Substantivas**

São aquelas que possuem a função de sujeito, objeto direto, indireto, complemento nominal, predicativo ou aposto.

Poderão ser:

- Subjetivas: possui valor de sujeito da oração principal.
Exemplo: É importante que você chegue antes do Gustavo.
Oração principal: É importante
Oração subordinada substantiva subjetiva: que você chegue antes do Gustavo.
- Objetivas diretas: possui valor de objeto direto do verbo da oração principal.
Exemplo: Nós desejamos que vocês sejam felizes.
Oração principal: Nós desejamos
Oração subordinada substantiva objetiva direta: que vocês sejam felizes.

- **Objetivas indiretas:** possui valor de objeto indireto do verbo da oração principal (necessariamente pede por preposição).
Exemplo: Eu preciso (de) que esteja tudo bem.
Oração principal: Eu preciso
Oração subordinada substantiva objetiva indireta: que esteja tudo bem.
- **Predicativas:** possui valor de predicativo do sujeito.
Exemplo: Nosso desejo é que João ganhe o campeonato.
Oração principal: Nosso desejo é
Oração subordinada substantiva predicativa: que João ganhe o campeonato.
- **Apositivas:** possui valor de aposto de algum termo da oração principal.
Exemplo: Todos dizem a mesma coisa: que eu sou intransigente.
Oração principal: Todos dizem a mesma coisa
Oração subordinada substantiva apositiva: que eu sou intransigente.
- **Adjetivas**
São aquelas que possuem a função de adjunto adnominal.
Poderão ser:
 - **Explicativas:** contém uma explicação.
Exemplo: Os envelopes dos clientes, que foram enviados ontem, estavam guardados.
 - **Restritivas:** contém uma restrição.
Exemplo: Os envelopes que você solicitou estão na sua gaveta.

- **Adverbiais:** são aquelas que apresentam a função de adjunto adverbial, indicando circunstâncias.

Poderão ser:

- **Causais:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de motivo, causa.

Exemplo: Como estava desanimado, não foi à festa.

- **Comparativas:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de comparação.

Exemplo: Maria o atraía como ímã atrai o metal.

- **Concessivas:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de concessão (exprime algo que será concedido, admitido).

Exemplo: Embora tenha feito todo planejamento, o resultado foi uma catástrofe.

- **Condicionais:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de hipótese/condição.

Exemplo: Entregaremos os materiais desde que o pagamento seja efetuado anteriormente.

- **Conformativas:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de conformidade.

Exemplo: Conforme anunciado em edital, as provas serão aplicadas amanhã.

- **Consecutivas:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de consequência/resultado.

Exemplo: Choveu tanto naquela manhã que o lago transbordou.

- **Finais:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de finalidade.

Exemplo: Estudou bastante para que pudesse ser aprovado no vestibular.

- **Proporcionais:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de proporção.

Exemplo: À medida que o tempo passa, apura-se o paladar para vinhos.

- **Temporais:** em relação à oração principal, apresenta circunstância de tempo.

Exemplo: Quando ele chegou, não havia mais ninguém no restaurante.

PRINCIPAIS CONECTIVOS SUBORDINATIVOS ADVERBIAIS:	
CAUSAIS	Haja vista, que, porque, pois, porquanto, visto que
COMPARATIVOS	Como, que nem, que (depois de maior, pior, melhor, mais ou menos)
CONCESSIVAS	Embora, conquanto, ainda que, mesmo que, em que pese, posto que
CONDICIONAIS	Se, desde que, caso, contanto que, a menos que, somente se
CONFORMATIVAS	Conforme, como, segundo, de acordo com, consoante
CONSECUTIVAS	Que (depois de tal, tanto e tão) de modo que, de forma que
FINAIS	Para que, a fim de que
PROPORCIONAIS	À proporção que, à medida que, quanto mais... mais.
TEMPORAIS	Quando, enquanto, assim que, até que, mal, logo que, desde que.

8.7. Sintaxe de regência

Estuda a relação existente entre o verbo (regência verbal) ou o nome e seus complementos (regência nominal).

Desse modo serão estabelecidos termos regentes + termos regidos.

Regência Verbal

Parte da gramática que estuda relação entre o verbo + termos que caracterizam (ou complementam seu sentido).

Os verbos serão os termos regentes e os objetos (tanto direto quanto indireto) ou os adjuntos adverbiais serão os termos regidos.

Ex. Os professores implicaram com o novo coordenador (implicar = ter aversão).

Anexo

- 1- Maria mora em outro Estado.
- 2- Aquilo implicará mudanças de horário.
- 3- Nós iremos ao parque.

Verbos: termos regentes
Complementos: termos regidos

Regência Nominal

Relação entre nome (substantivo; adjetivo) e os termos que ele rege. É analisado a partir da preposição.

Ex. Elas preferiram ficar longe de todos.

Alguns exemplos de verbos e sua regência

- 1- Assistir
 - a) Tendo sentido de ver exigirá preposição:
Que tal assistirmos ao podcast?
 - b) Tendo sentido de dar assistência não exigirá preposição:
Sempre assistiu crianças abandonadas.
 - c) Tendo sentido de pertencer exigirá preposição:
Assiste aos prejudicados o direito à reparação.
- 2- Aspirar
 - a) Tendo sentido de resinar/absorver não exigirá preposição:
Aspirou toda a sala de estar.